

**ADOECER E NARRAR:
Aportes da Antropologia da saúde**

**Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília
2º semestre de 2019, Quintas-feiras, 8h
Profa. Soraya Fleischer – fleischer.soraya@gmail.com**

Humans are story-creating and story-telling animals.
We live by stories,
we remember by stories
and we dream by stories.
(Reck, 1983: 8)

Narrativa de sedução: Do curso

Relatos orais, diários pessoais, entrevistas, *blogs*, *selfies*, *podcasts*; descrições em consultórios, sobre divãs, nos balcões da drogaria, do leito ao lado; contos, romances, filmes, *graphic novels*; depoimentos, desabafos, desabamentos de cuidadoras profissionais ou leigas; testemunhos em cultos, em grupos de autoajuda, em confessionários; conversas em salas de espera, em maternidades, em filas das farmácias de alto custo; reclamações em ouvidorias, processos de judicialização; propagandas de moduladores de humor, campanhas de vacinação, bulas de remédio, TCLEs, projetos de pesquisa, pareceres *ad hoc*, artigos científicos. Todos lugares e situações em que encontramos histórias sobre experiências de adoecimentos, tratamentos, curas, convivências com dores, sintomas, aflições, convalescença e recidivas, cuidado, despedida e luto.

O adoecimento é uma interrupção na rotina, nos planos e no tempo. Adoecer exige entendimento, ação e explicação. As histórias nos ajudam a enfrentar, entender e organizar essa experiência. Contamos sobre nossos achaques em primeira, em terceira pessoa; no singular, mas também no plural. Falamos dos outros, mas falamos de nós. A Antropologia ouve, tenta recontar; mas também se ouve e se reconta nesse processo. Trazemos narrativas, mas também as re/co/des/produzimos. Os outros adoecem e também adoecemos, inclusive epistemologicamente com as narrativas hegemônicas, canônicas, epistemicidas.

Em suma, narrar é contar histórias. E o adoecer, em tantos lugares e de tantas formas, demanda que narrativas sejam elaboradas. Uma Antropologia baseada em narrativas aposta que as narradoras e suas histórias valem a pena, devem ser levadas a sério. Não apenas a Antropologia, mas as Ciências Médicas, numa já antiga crise de ofício, também têm ampliado sua prática à narrativa.

Aqui, estou pensando a narrativa como uma das possibilidades de contar o vivido (Mariza Peirano), o empírico (E. Evans-Pritchard), a prática (Sherry Ortner), o concreto, o cotidiano (Michel De Certeau), o local e circunscrito, a experiência (Victor Turner), o biográfico e o diacrônico (Suely Kofes), o ouvido e escutado (inclusive, como áudio!), o qualitativo, entre o dito e o feito (Mariza Peirano), entre “faction” e “fiction” (Mary DelVecchio Good e Byron Good; James Clifford), o literário e também, felizmente!, o poético (Clifford Geertz).

Também penso a narrativa como uma técnica para prever, chegar, negociar, entrar, desenhar, conviver, estar e sair de campo. Narrativa como conceito para ouvir, compreender, entender, analisar, escrever sobre o que nos contam, sobre o que nós nos contamos, sobre o que contamos aos outros. Narrativa como performance (Luciana Hartmann; Jean Landgon) para montar as ideias, escrever e apresentar o que aprendemos com as pessoas (Ruth Behar), nos diferentes campos, em nossas aulas, palestras, eventos e trocas. Narrativa como uma forma de fazer Antropologia.

Narrativa de contrato: Da avaliação

- 40%: Prova escrita feita em casa, reunindo, alinhavando e discutindo a Parte I do Programa. Texto de própria autoria com até 4 páginas (Calibri 12, espaçamento 1.5).

- 40%: Ensaio escrito feito ao final do curso, escolhendo uma das autoras da Parte II do Programa. Texto de própria autora com até 8 páginas (Calibri 12, espaçamento 1.5).

- 10%: Avaliação pela perspectiva da professora.
- 10%: Autoavaliação pela perspectiva de cada estudante.

Narrativa de tempo: Do programa

PARTE I: UM ARCABOUÇO GERAL DE NARRATIVAS EM SAÚDE

AULA 1: Apresentação do curso, da professora, da turma (15/08)

AULA 2: Preâmbulos (22/08)

1996_OCHS, Elinor e CAPPIS, Lisa. "Narrating the self". *Annual Review of Anthropology* 25, 1996, pp. 19-43.

1997_HYDEN, Lars Christer. "Illness and narrative". *Sociology of health and illness* 19(1) 1997, pp. 48-69.

2000_MATTINGLY, Cheryl e GARRO, Linda C. "Introduction". In ____ (Orgs.). *Narrative and the cultural construction of illness and healing*. Berkeley: University of California Press, 2000, pp. 1-49.

2007_PINNEGAR, Stefinee e DAYNES, Gary. "Mapping a landscape of narrative inquiry: Borderland spaces and tensions". In D. J. Clandinin (Org.). *Handbook of narrative inquiry: Mapping a methodology*. Thousand Oaks: Sage, pp. 3-34.

Complementar:

1981_WHITE, Hayden. "The value of narrativity in the representation of reality". In W. Mitchell (org.). *On narrative*. Chicago: Chicago University Press. pp. 1-23.

1994_MATTINGLY, Cheryl e GARRO, Linda. "Narrative representations of illness and healing". *Social Science and Medicine* 38(6), pp. 771-774.

AULAS 3 e 4: Anos 1980 (29/08 e 05/09)

1981_MITCHELL, W. J. T. (Org.). *On narrative*. Chicago: Chicago University Press, 1981.

1982_BURY, Michael. "Chronic illness as biographical disruption". *Sociology of Health and Illness*, 4, pp. 167-182. (Há uma tradução para português na revista *Tempus: Actas em Saúde Coletiva/UnB*.)

2001_BURY, Michael. "Illness narratives: fact or fiction?". *Sociology of Health & Illness* 23(3), pp. 263-285.

1984_WILLIAMS, Garreth. (1984). "The genesis of chronic illness: Narrative re-construction". *Sociology of Health and Illness* 6, pp. 175-200.

1983_RECK, Gregory. "Narrative anthropology". *Anthropology and humanism*, pp. 8-12.

1986_BRUNER, Edward. "Ethnography as narrative". In TURNER, Victor e BRUNER, Edward. (Org.). *The Anthropology of Experience*. Urbana: University of Illinois Press, pp. 139-155.

1987_BRUNER, Jerome. "Life as narrative". *Social Research* 54, pp. 11-32.

1991_BRUNER, Jerome. "The narrative construction of reality". *Critical Inquiry* 18, pp. 1-21.

AULAS 5 e 6: Anos 1990 (12 e 19/09)

1988_KLEINMAN, Arthur. *Illness narratives: suffering, healing and the human condition*. New York: Basic Books.

1994_GOOD, Byron. "The narrative representation of illness". In _____. *Medicine, rationality and experience*. Cambridge: Cambridge University Press, pp. 135-162.

1994_GOOD, Byron e GOOD, Mary-Jo DelVecchio. "In the subjunctive mode: epilepsy narratives in Turkey". *Social Science and Medicine* 38, pp. 835-42.

2000_GOOD, Byron e GOOD, Mary-Jo DelVecchio. "Fiction" and "historicity" in doctor's stories: Social and narrative dimensions of learning medicine. In MATTINGLY, Cheryl e GARRO, Linda C. (Orgs.). *Narrative and the cultural construction of illness and healing*. Berkeley: University of California Press, pp. 50-69.

1995_HYDÉN, Lars-Christer. "The rhetoric of recovery and change". *Culture, Medicine and Psychiatry* 19, pp. 73-90.

Complementar:

1999_Hydén, Lars-Christer e Mishler, Elliot. "Medicine and language". *Annual Review of Applied Linguistics* 9, pp. 174-192.

AULA 7: Entrega da Prova I no escaninho da professora (30/09)

PARTE II: ANOS 2000 – 5 MULHERES DAS/NAS AMÉRICAS TRABALHANDO COM NARRATIVAS

AULA 8: SUELY KOFES – Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas (03/10)

1994_KOFES, Suely. "Experiências sociais, interpretações individuais". *Cadernos Pagu*, 3, pp. 117-141.

1998_KOFES, Suely. "Experiencias sociales, interpretaciones individuales: historias de vida: posibilidades y límites de las historias de vida en las ciencias sociales". In LULLE, Thierry; VARGAS, Pilar; ZAMUDIO, Lucero. (Orgs.). *Los usos de la historia de vida en las Ciencias Sociales*. Barcelona: Anthropos, pp. 82-101.

2001_KOFES, Suely. "Apresentação" e "Capítulo 1". In _____. *Uma trajetória em narrativas*. Campinas, Mercado das Letras, pp. 11-30.

Complementar:

SANTOS, Bernadete Grossi dos. "Narrativas: uma trama etnográfica mais sensível". Resenha. *Revista de Estudos Feministas*, 10(1), pp. 241-243.

2010_KOFES, Suely. "Seguindo o conselho do poeta: *Repetir, repetir, até ficar diferente*". *Ex aequo*, 22, pp. 95-109, 2010.

2015_KOFES, Suely e MANICA, Daniela. "Apresentação" e "Narrativa biográficas: que tipo de antropologia isso pode ser?". In _____. (Orgs.). *Vida & grafias: narrativas antropológicas entre biografia e etnografia*. RJ: Lamparina, 16-39.

Complementar:

2004_KOFES, Suely. "Os papéis de Aspern": anotações para um debate. In _____. (Org.). *Histórias de vida, biografias e trajetórias*. Campinas: Cadernos do IFCH 31.

AULA 9: LINDA GARRO – Departamento de Antropologia da Universidade da Califórnia/Los Angeles (10/10)

1994_ GARRO, Linda. "Narrative representations of chronic illness experience: cultural models of illness, mind, and body in stories concerning the Temporomandibular Joint (TMJ)". *Social Science & Medicine* 38(6), pp. 775-788.

2000. GARRO, Linda. "Cultural knowledge as resource in illness narratives: remembering through accounts of illness". In MATTINGLY, Cheryl e GARRO, Linda (Orgs.). *Narrative and the cultural construction of illness and healing*. Berkeley: University of California Press, pp. 70–87.

2003_ GARRO, Linda. "Narrating troubling experiences". *Transcultural Psychiatry* 40, pp. 5–44.

2010_ GARRO, Linda. "Beyond the reproduction of official accounts: parental accounts concerning health and the daily life of a California Family". *Medical Anthropology Quarterly* 24(4), pp. 472–499.

Complementar:

1992_ GARRO, Linda. "Chronic illness and the construction of narratives". In GOOD, Mary Jo del Vecchio et al (Orgs). *Pain as human experience*. Berkeley: University of California Press, pp. 100-137.

AULA 10: MIRIAM CRISTINA MARCILIO RABELO – Departamento de Sociologia e Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia (17/10)

1999_ RABELO, Miriam; ALVES, Paulo César B.; SOUZA, Iara Maria A. "Apresentação" e "Introdução". In _____. (Orgs.) *Experiência de doença e narrativa*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, pp. 9-41.

1999_ RABELO, Miriam. "Narrando a doença mental no nordeste de Amaralina: relatos como realizações práticas". In RABELO, Miriam; ALVES, Paulo César Borges; SOUZA, Iara Maria de Almeida. (Orgs.). *Experiência de doença e narrativa*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, pp. 75-88.

2009_ RABELO, Miriam; ALVES, Paulo César Borges. "Nervios, proyectos y identidades: narrativas de la experiencia". In GRIMBERG, Mabel (Org.). *Experiencias y narrativas de padecimientos cotidianos: miradas antropológicas sobre la salud, la enfermedad y el dolor crónico*. Buenos Aires: Editorial Antropofagia, pp. 53-72.

AULAS 11 e 12: ESTHER JEAN LANGDON – Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (24 e 31/10)

1997_ LANGDON, Jean. "Shamanism, narrative and structuring of illness". *Horizontes Antropológicos* 3(6), pp. 187-214.

1999. LANGDON, Jean. "Representações do poder xamânico nas narrativas dos sonhos Siona". *Ilha, Revista de Antropologia* 1(0), pp. 35-56.

1999_ LANGDON, Jean. "A fixação da narrativa: do mito para a poética da literatura oral". *Horizontes Antropológicos* 5(12), pp. 13-36.

2001_ LANGDON, Jean. "A doença como experiência: O papel da narrativa na construção sociocultural da doença". *Etnográfica* 5(2), pp. 241-260.

2013_ LANGDON, Jean. "A viagem à casa das onças?: Narrativas sobre experiências extraordinárias". *Revista de Antropologia* 56, pp. 183-212.

2018_ Langdon, Jean. "The value of narrative: memory and patrimony among the Siona". *Revista del Museo de Antropologia* 11, pp. 91-100.

Complementar:

2009_ LANGDON, Jean et al. "Dialogando sobre o processo saúde/doença com a antropologia: entrevista com Esther Jean Langdon". *Revista Brasileira de Enfermagem* 62, pp. 323-326.

AULAS 13 e 14: CHERYL MATTINGLY – Departamentos de Antropologia e de Ciência e Terapia Ocupacional da Universidade do Sul da Califórnia/Los Angeles (7 e 14/11)

1991_ MATTINGLY, Cheryl. "The narrative nature of clinical reasoning". *The American Journal of Occupational Therapy* 45(II), pp. 998-1005.

1994_ MATTINGLY, Cheryl. "The concept of therapeutic employment". *Social Science and Medicine* 38(6), pp. 811-822.

1998_ MATTINGLY, Cheryl. "In search of the good: narrative reasoning in clinical practice". *Medical Anthropology Quarterly* 12(3), Special Collection: Rationality in the Real World: Varieties of Reasoning in Illness and Healing, pp. 273-297.

2000_ Mattingly, Cheryl. "Emergent narratives". In MATTINGLY, Cheryl e GARRO, Linda (Orgs.). *Narrative and the cultural construction of illness and healing*. Berkeley: University of California Press, pp. 181-211.

2004_ MATTINGLY, Cheryl. "Performance narratives in the clinical world". In HURWITZ, Brian; GREENHALGH, Trisha; SKULTANS, Vieda (Orgs.). *Narrative research in health and illness*. Oxford: Blackwell Publishing, pp. 73-94.

2008_ MATTINGLY, Cheryl. "Stories that are ready to break" In HYDÉN, Lars-Christer e BROCKMEIER, Jens (Orgs.). *Health, illness, and culture: broken narratives*. Nova lorque: Routledge, pp. 73-98.

Complementar:

2007_ MATTINGLY, Cheryl. "Acted narratives: From storytelling to emergent dramas". In Clandinin, D. J. (Org.). *Handbook of narrative inquiry: Mapping a methodology*. Thousand Oaks: Sage, pp. 405-425.

AULA 15: Miradas críticas (21/11)

1981_ SCHOLLES, Robert. "Language, narrative, and anti-narrative". In MITCHELL, W. (org.). *On narrative*. Chicago: Chicago University Press, pp. 200-208.

2000_ WIKAN, Unni. "With life in one's lap: the story of an Eye/I (or two)". In MATTINGLY, Cheryl e GARRO, Linda (Orgs.). *Narrative and the cultural construction of illness and healing*. Berkeley: University of California Press, pp. 212-236.

2004_ STRAWSON, Galen. "Against narrativity". *Ratio*, XVII(4), pp. 428-452.

2008_ FREEMAN, Mark. "Beyond narrative: dementia's tragic promise". In HYDÉN, Lars-Christer e BROCKMEIER, Jens (Orgs.). *Health, illness, and culture: broken narratives*. Nova lorque: Routledge, pp. 169-183.

2011_ WOODS, Angela. "The limits of narrative: provocations for the medical humanities". *Medical Humanities* 37, pp. 73-78.

Complementar:

1997_ ATKINSON, P. (1997). "Narrative turn or blind alley?". *Qualitative Health Research*, 7(3), 325-344.

AULA 16: Fechamento (28/11)

Alinhavos finais sobre o curso.

Discussão sobre as propostas de trabalhos finais.

Entrega do ensaio final: 05/12